



PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA BRASILEIRA AO LONGO DOS ANOS DE 2002 A 2021

Gustavo Nunes Ribeiro^{1*}, Nayane Kelly Ciriaco Silva¹, Ana Luiza da Vitória Viana¹, Tatiane da Silva Duarte¹, Pedro Drummond Rodrigues¹, Milena Costa da Silva Sales², Matheus Anchieta Ramirez³.

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: gnr1315@gmail.com

²Discente no programa de Pós-graduação em Zootecnia – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

³Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A produção agrícola brasileira apresenta uma grande importância tanto econômica quanto histórica para a formação do país. Desde a colonização, a partir do século XVI, foi fundamental para a produção e exportação de alimentos e matérias-primas, como exemplos o ciclo econômico do açúcar e do café, sendo responsáveis pela dinâmica econômica da época e para a configuração do país⁶.

Atualmente, a produção da agricultura possui nítida participação na configuração econômica e social do Brasil³, sendo representada por uma contribuição de 3,2% na composição do PIB brasileiro¹.

Para o entendimento desta dinâmica, observa-se a relação entre produtividade, produção e área cultivada. A produtividade é a relação entre a produção e os fatores necessários para esta, na qual é estabelecida a eficiência em relação ao uso dos fatores produtivos. Já a produção é a soma de todos os produtos gerados numa atividade. A área cultivada é o espaço destinado para alguma atividade relacionada à agricultura⁵.

Sendo assim, este trabalho busca revisar a produtividade agrícola brasileira nos últimos 20 anos.

METODOLOGIA

A análise foi feita a partir de revisão de literatura obtida de periódicos recuperados na plataforma Google acadêmico, visando a produtividade e produção agrícola. Com as seguintes palavras-chave: Produtividade agrícola brasileira, produção agrícola, área cultivada, agricultura nos últimos 20 anos.

Em seguida, foram utilizados dados obtidos a partir da plataforma FAO (*Food and agriculture organization of the United Nations*)⁷, que trata-se da agência da ONU (Organizações das Nações Unidas) voltada para a alimentação e produção agrícola.

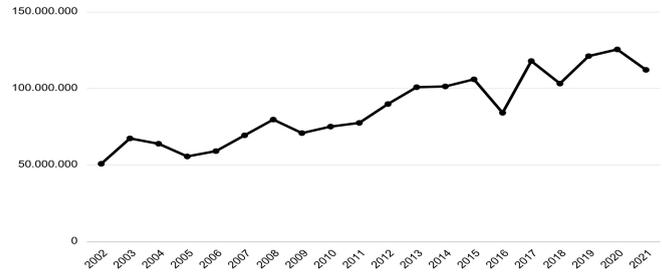
RESUMO DE TEMA

A priori, nos últimos 20 anos houve uma maior demanda por produtos agrícolas em âmbito mundial. Assim, pressionando a maior produção brasileira para atender tanto o mercado interno quanto o externo². Neste contexto, desde as décadas de 1980 e 1990 o aumento da produção foi relacionado principalmente ao aumento da produtividade agrícola ao invés do crescimento da área plantada⁵.

Neste cenário, houve alterações nas políticas tanto governamentais quanto privadas. Estas ações foram representadas por uma inversão das políticas setoriais, diminuindo o papel do estado de interventor para um estado neoliberal, caracterizados por uma redução orçamentária, diminuindo créditos e subsídios rurais⁴. Paralelo a estes fatores houve um aumento da participação da iniciativa privada na produção, sendo representada por investimentos em novas áreas e produções agrícolas estratégicas, que apresentavam vantagens comparativas, visando a alta lucratividade⁵.

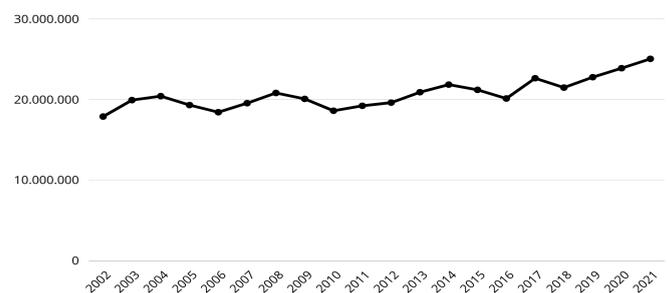
No gráfico 1, observa-se a evolução da produção agrícola brasileira nos últimos 20 anos, na qual, no ano de 2002 apresentou uma produção de aproximadamente 50 milhões de toneladas. Enquanto no ano de 2021 apresentou um valor aproximado de 112 milhões de toneladas. Com crescimento acumulado de mais de 124% em um intervalo de 20 anos.

Gráfico 1: Produção agrícola brasileira em toneladas entre os anos de 2002 a 2021 (Fonte: FAO).



Este resultado foi impulsionado pela alta produção de monocultura de grãos, principalmente a da soja, que está entre as principais commodities brasileiras exportadas, atendendo as demandas do mercado externo⁸. Contudo, a produção de outras culturas como arroz, feijão e milho, tiveram uma participação significativa neste resultado^{8,9}. Neste período ainda destaca-se quedas na produção no ano de 2016, fato que pode ser explicado pela influência das conturbações políticas vividas no período.

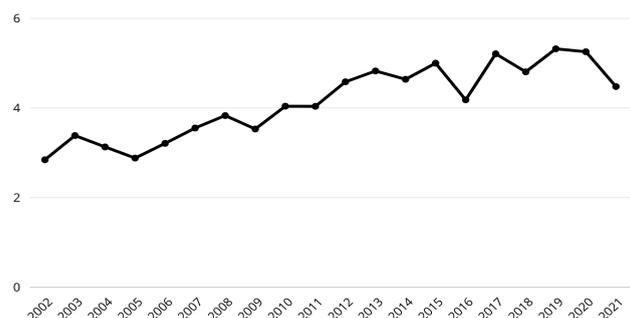
Gráfico 2: Área plantada em hectares ao longo dos anos de 2002 a 2021 (Fonte: FAO).



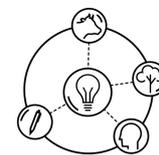
No gráfico 2, observa-se um crescimento na área plantada, no intervalo entre 2002 e 2021, na qual, no ano de 2002 apresentava área de 17 milhões de hectares, enquanto no ano de 2021 apresentou ocupação de 25 milhões de hectares, tendo evolução de 47%.

O gráfico indica um melhor aproveitamento da área plantada. Quando pode-se observar que a produção agrícola teve uma evolução proporcionalmente maior que a do espaço utilizado.

Gráfico 3: Produtividade agrícola brasileira em toneladas/ha ao longo dos anos de 2002 a 2021 (Fonte: FAO).



XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



No gráfico 3, observa-se uma evolução expressiva da produtividade agrícola, no período analisado. Na qual, do ano de 2002 até 2021, teve um crescimento de 57%, saltando de 2,8 toneladas/ha em 2002 para 4,4 toneladas/ha em 2021. Com pico de produtividade no ano de 2019 com 5,3 toneladas/ha.

A evolução da produtividade pode ser atribuída ao melhor uso de técnicas de cultivo e inovações tecnológicas. O que resultou em melhor aproveitamento da área plantada, com o aumento da produção. Este processo contou com avanço na utilização de maquinaria, uso de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos agrícolas) mais eficientes e implantação de novas tecnologias². Ademais, houve um aumento da qualificação do trabalho rural, a fim de se adaptar às alterações que estavam acontecendo no campo com vistas à inovação tecnológica e organizacional¹⁰.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produtividade agrícola é fundamental para a manutenção dos sistemas produtivos atuais, devido às alterações políticas econômicas e sociais passados pelo setor durante as três últimas décadas. Neste sentido, observa-se a grande contribuição que o uso de técnicas e tecnologias tiveram no âmbito produtivo. Entretanto, ainda é necessário o desenvolvimento de mais alternativas, viabilizando uma produção agrícola mais eficiente e com menos impactos ambientais e sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FERRARI, H. **PIB do Brasil cresce 1,2% no 2º trimestre, diz IBGE**. Jornal Poder 360. 01, setembro de 2023. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/economia/pib-do-brasil-cresce-12-no-2o-trimestre-diz-ibge/>. Acesso em: 24 out. 2023.
2. FILHO, N. M.; CAMPOS, G.; KOMATSU, B. **A Evolução da Produtividade no Brasil**, Revista Insper, Policy Paper, v. 12, ago. 2014.
3. SERIGATI, F. **A agricultura puxa o PIB?**. Agroanalysis. Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas, v. 33, n. 2, p. 13-14, fev. 2013.
4. GRISA, Cintia; SCHNEIDER, Sérgio. **Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural no Brasil**. Editora UFRGS, 2015.
5. GONÇALVES, Lúcio Carlos et al. **Tópicos de setor agrário e de extensão rural**. 1ª Edição. Belo Horizonte: Editora FEPE, 2019.
6. SILVA, G. B.; BOTELHO, M. I. V. **O processo histórico da modernização da agricultura no Brasil (1960-1979)**. Revista Campo-Território, v. 9.17, p. 362-387, Abr. 2014.
7. Food and agriculture organizations of the United nations - FAO DATABASE. Disponível em: <http://www.fao.org/faostat/en/#data>. Acesso em: 24 de out. 2023.
8. GABAN, A. C.; et al. **Evolução da produção de grãos e armazenagem: perspectivas do agronegócio brasileiro para 2024/2025**. Revista UNIOESTE, v. 21, p. 28-47, jan. 2017.
9. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Projeções do Agronegócio: BRASIL 2014/2015 a 2024/2025**, Assessoria de Gestão Estratégica. Brasília, p. 132, 2015.
10. SCHINAIDER, A. D., et al. **O perfil do futuro empreendedor rural e fatores de influência na busca por qualificação**. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 2, n. 2, p. 42-65, jan. 2017.

APOIO:

UFMG

